

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

2017
2018

**Unimed Caruaru Cooperativa
de Trabalho Médico**
Exercícios Findos em
31 de dezembro 2018 e 2017

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.





UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Membros do
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da
Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico
Caruaru – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”)** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reconhecimento dos efeitos da Resolução Normativa RN nº 430 da ANS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, a **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico** reconheceu os efeitos da adoção da Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que trata da nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos, envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, cujos valores de 2018 foram integralmente registrados apenas no mês de dezembro do referido exercício. Entretanto, a Cooperativa utilizou-se da possibilidade de não apresentar os valores dos eventuais ajustes decorrentes da aplicação desta norma relativos ao exercício de 2017, para fins de comparabilidade, com base no Ofício nº 44/2019/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 27 de fevereiro de 2019, da ANS. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 21 de março de 2019.



CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota
Contador - CRC - PE-025592/O-0



UNIMED CARUARU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Ativo Circulante		88.277.176	74.915.685
Disponível	2.1	5.051.676	8.583.164
Realizável		83.225.500	66.332.521
Aplicações Financeiras	2.2 e 5	53.733.800	39.541.141
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		35.695.676	27.818.482
Aplicações Livres		18.038.124	11.722.659
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		11.693.112	11.857.388
Contraprestação Pecuniária a Receber	2.5 e 6	11.688.073	11.832.017
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		5.039	25.371
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	2.6 e 7	825.805	2.446.953
Créditos Tributários e Previdenciários	8	8.965.002	8.393.269
Bens e Títulos a Receber	2.7 e 9	7.948.661	4.028.035
Despesas Antecipadas		47.832	53.090
Conta-Corrente com Cooperados	10	11.288	12.645
Ativo Não Circulante		65.698.168	54.498.302
Realizável a Longo Prazo		1.328.553	1.323.977
Títulos e Créditos a Receber	11	1.323.553	1.314.676
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.8	5.000	9.301
Investimentos	2.9 e 12	1.402.226	1.248.528
Participações Societárias		1.402.226	1.248.528
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		1.199.533	1.067.553
Outros Investimentos		202.693	180.975
Imobilizado	2.10 e 13	54.018.381	43.654.905
Imóveis de Uso Próprio		7.599.350	8.633.518
Hospitalares		6.289.151	7.321.012
Não Hospitalares		1.310.199	1.312.506
Imobilizado de Uso Próprio		20.436.166	15.923.914
Hospitalares		12.815.662	11.194.713
Não Hospitalares		7.620.504	4.729.201
Imobilizações em Curso - Hospitalares		19.607.179	17.100.099
Imobilizações em Curso - Não Hospitalares		279.827	279.827
Outras Imobilizações - Não Hospitalares		6.095.859	1.717.547
Intangível	2.11 e 14	8.949.008	8.270.892
Total do Ativo		153.975.344	129.413.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CARUARU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Passivo			
Passivo Circulante		86.265.681	76.099.961
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.14 e 15	49.986.660	43.979.073
Provisões de Contraprestações		14.178.117	12.969.318
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		14.121.511	12.906.272
Provisão para Remissão		56.606	63.046
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.003.136	1.275.395
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		20.128.591	19.636.455
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		14.676.816	10.097.905
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	5.619.529	3.598.327
Receita Antecipada de Contraprestações		5.580.268	3.543.622
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		39.261	54.705
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	17	979.254	1.525.620
Provisões		136.445	2.795.021
Provisão para IR e CSLL	18	136.445	2.795.021
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	5.108.866	3.602.120
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.12 e 20	9.116.605	7.668.805
Débitos Diversos	2.15 e 21	15.013.247	12.930.995
Conta-Corrente de Cooperados	10	305.075	-
Passivo Não Circulante		32.825.640	20.605.825
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.14 e 15	107.701	108.590
Provisão para Remissão		107.701	108.590
Provisões		1.191.000	9.882.098
Provisões para Ações Judiciais	2.17 e 22	1.191.000	9.882.098
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	13.332.684	6.048
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		13.332.684	6.048
Tributos e Contribuições		-	6.048
Parcelamento de Tributos e Contribuições		13.332.684	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.12 e 20	18.194.255	10.609.089
Patrimônio Líquido	23	34.884.023	32.708.201
Capital Social		5.140.403	4.243.802
Reservas		25.112.123	22.214.382
Reservas de Capital		24.395.836	21.460.014
Reservas de Lucros		716.287	754.368
Sobras Acumuladas		4.631.497	6.250.017
Total do Passivo		153.975.344	129.413.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED CARUARU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	2.3 e 24	267.510.052	202.598.813
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		268.505.108	203.851.275
Contraprestações Líquidas		268.497.778	203.813.182
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		7.330	38.093
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(995.056)	(1.252.462)
Eventos Indenizáveis Líquidos	25	(241.054.337)	(176.522.500)
Eventos Conhecidos ou Avisados	2.4	(236.475.426)	(176.799.311)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(4.578.911)	276.811
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		26.455.715	26.076.313
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		29.390	30.122
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	26	15.858.166	62.568.867
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		15.008.128	62.361.853
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		40.010	11.697
Outras Receitas Operacionais		810.028	195.317
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência a Saúde	27	(639.905)	(652.508)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	28	(4.686.616)	(3.940.790)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(2.761.067)	(1.038.137)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(299.412)	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(1.626.137)	(2.902.653)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	29	(6.642.914)	(52.372.930)
Resultado Bruto		30.373.836	31.709.074
Despesas de Comercialização		(2.803.574)	(3.085.936)
Despesas Administrativas	30	(23.948.061)	(20.536.497)
Resultado Financeiro Líquido	31	(2.066.238)	(2.901.585)
Receitas Financeiras		5.835.850	5.852.134
Despesas Financeiras		(7.902.088)	(8.753.719)
Resultado Patrimonial		210.146	281.919
Receitas Patrimoniais		211.419	330.486
Despesas Patrimoniais		(1.273)	(48.567)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		1.766.109	5.466.975
Imposto de Renda	2.18	-	(1.909.642)
Contribuição Social	2.18	-	(712.491)
Resultado Líquido		1.766.109	2.844.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED CARUARU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais)

	Capital Social		Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Total		
	Nota	Integralizado	(-) A Integralizar	Doações de Cooperados	Especial	Fundo Hospitalar	Margem de Solvência	Compensação de Perdas	FATES		Fundo de Reserva	Sobras Acumuladas
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		6.725.707	(849.000)	14.980	6.190	7.467.612	8.485.997	2.236.564	438.034	132.652	4.277.702	28.936.438
Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2016		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	23(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.127.541)	(1.127.541)
Destinação das Sobras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(111.581)	(111.581)
Aumento de Capital		1.057.618	-	-	-	-	-	-	-	-	793.322	793.322
Capital a Integralizar		-	(4.460.475)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.057.618
Integralização de Capital		-	1.777.550	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.460.475)
Devolução de Capital em Espécie		(7.598)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.777.550
Constituição da Reserva de Fundo Hospitalar		-	-	-	-	1.104.900	-	-	-	-	-	(7.598)
Desligamento de Cooperado do Fundo Hospitalar		-	-	-	-	(17.900)	-	-	-	-	-	1.104.900
Constituição da Reserva de Margem de Solvência	23(c)	-	-	-	-	-	2.952.105	-	-	-	-	(17.900)
Desligamento de Cooperado da Reserva Margem Solvência		-	-	-	-	-	(8.307)	-	-	-	-	2.952.105
Constituição de Reservas de Perdas	23(c)	-	-	-	-	-	-	1.454.201	-	-	-	(8.307)
Devolução de Reservas de Perdas		-	-	-	-	-	-	(2.236.328)	-	-	-	1.454.201
Utilização de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.236.328)
Utilização do FATES		-	-	-	-	-	-	-	(243.044)	-	-	(243.044)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.844.842	2.844.842
Proposta de destinação de sobras		-	-	-	-	-	-	-	-	284.484	(284.484)	-
Fundo de reserva	23(b)	-	-	-	-	-	-	-	142.242	-	(142.242)	-
FATES	23(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(142.242)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		7.775.727	(3.531.925)	14.980	6.190	8.554.612	11.429.795	1.454.437	337.232	417.136	6.250.017	32.708.201
Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2017		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.418.116)	(2.418.116)
Destinação das Sobras	23(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.668.149)	(1.668.149)
Aumento de Capital		879.256	-	-	-	-	-	-	-	-	966.552	966.552
Capital a Integralizar		-	(1.400.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	879.256
Integralização de Capital		-	1.611.350	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.400.000)
Devolução de Capital em Espécie		(194.005)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.611.350
Constituição da Reserva de Fundo Hospitalar		-	-	-	-	764.422	-	-	-	-	-	(194.005)
Desligamento de Cooperado do Fundo Hospitalar		-	-	-	-	(220.535)	-	-	-	-	-	764.422
Constituição da Reserva de Margem de Solvência	23(c)	-	-	-	-	-	3.963.991	-	-	-	-	(220.535)
Desligamento de Cooperado da Reserva Margem Solvência		-	-	-	-	-	(184.269)	-	-	-	-	3.963.991
Constituição de Reservas de Perdas	23(c)	-	-	-	-	-	-	27.939	-	-	-	(184.269)
Devolução de Reservas de Perdas		-	-	-	-	-	-	(1.415.726)	-	-	-	27.939
Utilização de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.415.726)
Utilização do FATES		-	-	-	-	-	-	-	(302.997)	-	-	(302.997)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.766.109	1.766.109
Proposta de destinação de sobras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de reserva	23(b)	-	-	-	-	-	-	-	176.611	-	(176.611)	-
FATES	23(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	88.305	(88.305)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		8.460.978	(3.320.575)	14.980	6.190	9.058.499	15.209.517	66.650	210.846	505.441	4.631.497	34.884.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CARUARU - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Plano Saúde	261.543.555	189.860.216
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	48.251.567	106.512.724
(+) Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	22.164	105.837
(+) Outros Recebimentos Operacionais	68.156.734	55.117.858
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(158.589.178)	(111.169.091)
(-) Pagamento de Pessoal	(29.146.214)	(24.384.911)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.354.979)	(1.870.401)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(88.962.396)	(64.471.024)
(-) Pagamento de Tributos	(40.414.638)	(35.675.657)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.338.784)	(686.010)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.194.199)	(625.398)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(283.618)	(258.353)
(-) Aplicações Financeiras	(60.230.915)	(106.901.855)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(8.028.470)	(5.537.846)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(12.569.371)	16.089
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	48.422	608.422
(+) Recebimento de Dividendos	1.030	965
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(136.318)	(107.810)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(275)	(300)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(87.141)	501.277
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.584.259	1.367.800
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	21.630.427	10.205.505
(+) Outros Recebimentos da Atividades de Financiamento	38	-
(-) Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(89.469)	(25.959)
(-) Pagamentos Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(13.972.700)	(6.376.073)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamentos	(27.531)	(10.364)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	9.125.024	5.160.909
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(3.531.488)	5.678.275
CAIXA - Saldo Inicial	8.583.164	2.904.889
CAIXA - Saldo Final	5.051.676	8.583.164
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(3.531.488)	5.678.275
Ativos Livres no Início do Período	20.305.823	13.178.814
Ativos Livres no Final do Período	23.089.800	20.305.823
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - Recursos Livres	2.783.977	7.127.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico** é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 34.095-2.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.





.2.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Adoção da RN 430/2017

A **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico**, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional. As contabilizações ocorreram da seguinte forma:

Unimed Caruaru como Prestadora

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, quando ocorre o atendimento pela **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico**, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111, do Plano de Contas da ANS. Também, conforme Resolução Normativa nº 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112, do Plano de Contas da ANS.

Unimed Caruaru como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da **Unimed Caruaru – Cooperativa de Trabalho Médico** em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da Resolução Normativa nº 430 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430, de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112, conforme normativa vigente.

Adoção da Resolução Normativa nº 430 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os Artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos, ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a Resolução Normativa nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da Resolução Normativa nº 430, de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.





.3.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os saldos contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram apresentados com os efeitos da Resolução Normativa nº 430, em função da permissão por parte da ANS, através do Ofício nº 44/2019/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 27 de fevereiro de 2019.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Administração em 21 de março de 2019.

2.1. Disponível (Caixa e Equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários em conta corrente e poupança.

2.2. Ativos financeiros

2.2.1. Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.





.4.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.2.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

2.2.3. *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados por custo amortizado

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.





UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

2.4. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.



.6.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.5. Contraprestação pecuniária a receber

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- Prestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- Pós-estabelecido: valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço preestabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.6. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora – Ativo Circulante

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimeds. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária está funcionando como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e tratará a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.7. Bens e títulos a receber

Os bens e títulos a receber estão formados, principalmente, por estoques, cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de créditos.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.





.7.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os cheques, adiantamentos e outras contas a receber de operadoras de cartões de créditos são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas apresentadas como contas redutoras.

2.8. Depósitos judiciais e fiscais

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas trabalhistas e cíveis.

2.9. Investimentos – Ativo Não Circulante

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.10. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

2.11. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.



UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.12. Empréstimos e financiamentos a pagar

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.13. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

A provisão de contraprestação não ganha (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro-rata-die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

(b) Provisão para remissão

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que é utilizada para assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.



UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

(c) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

(d) Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 30 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

(e) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde. A ANS estabelece que o cálculo da PEONA deva ser efetuado por meio de metodologia desenvolvida por atuário, consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, a qual deverá ser encaminhada para análise e aprovação da ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras.

2.15. Fornecedores – Débitos diversos – Passivo Circulante

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.



.10.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e desde que possa ser feita a estimativa confiável do valor.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.17. Provisões para ações judiciais – Passivo Não Circulante

Representadas por provisões para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias. Constituídas conforme parecer dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

2.18. Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo a reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.





UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

A Cooperativa utiliza, para os bens objeto de avaliação patrimonial, as taxas de depreciação calculadas em função do tempo de vida útil remanescente destes bens. Para os demais itens do ativo imobilizado utiliza-se as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do “Triângulo de *Run-off*”, relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: dias de atraso para registro contábil dos eventos e média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

Provisão para contratos onerosos

De acordo com o CPC 25, um contrato oneroso é “aquele em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se espera que sejam recebidos ao longo deste”. No caso de existir um contrato oneroso, será reconhecida a obrigação presente de acordo com o contrato, com a necessidade de ser reconhecida e mensurada como provisão. Os custos inevitáveis do contrato refletem o menor custo líquido de sair do contrato, e este é determinado com base: (a) no custo de cumprir o contrato; ou (b) no custo de qualquer compensação ou de penalidades provenientes do não cumprimento do contrato – dos dois, o menor.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.



.12.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.





.13.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

5. Aplicações Financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		
Fundo de Renda Fixa	35.695.676	27.818.482
	<u>35.695.676</u>	<u>27.818.482</u>
Aplicações Livres		
Fundo de Renda Fixa	10.887.741	5.977.619
Certificado de Depósito Bancário - CDB	7.150.383	5.745.040
	<u>18.038.124</u>	<u>11.722.659</u>
	<u><u>53.733.800</u></u>	<u><u>39.541.141</u></u>

6. Contraprestação Pecuniária a Receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Planos Individuais/ Familiares - Mensalidades (Pessoa Física)	9.705.530	15.442.460
Planos Coletivos - Faturas (Pessoa Jurídica)	5.725.178	6.787.480
Planos Odontológicos (Pessoa Física e Jurídica)	95.857	109.350
	<u>15.526.565</u>	<u>22.339.290</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos (*)	<u>(3.838.492)</u>	<u>(10.507.273)</u>
	<u><u>11.688.073</u></u>	<u><u>11.832.017</u></u>

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.

A Cooperativa emite carnês mensalmente com vencimentos nos dias 5, 10, 15, 20, 25, e 30, adotando como prática o registro dos ativos no mês de emissão dos carnês. Os créditos de operações com plano de assistência à saúde não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.





.14.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	Planos			Total
	Individuais / Familiars - Mensalidades (Pessoa Física)	Planos Coletivos - Faturas (Pessoa Jurídica)	Planos Odontológicos Individuais (Pessoa Física)	
<u>2018</u>	Preço Preestabelecido	Preço Preestabelecido	Preço Preestabelecido	
A Vencer	4.126.595	3.219.941	95.857	7.442.393
Vencidos				
Até 30 Dias	2.880.994	1.747.982	-	4.628.976
De 31 a 60 Dias	508.866	137.304	-	646.170
De 61 a 90 Dias	238.264	41.208	-	279.472
Acima de 90 Dias	1.950.811	578.743	-	2.529.554
	9.705.530	5.725.178	95.857	15.526.565
Provisão para Perdas sobre Créditos	(2.653.879)	(1.184.613)	-	(3.838.492)
	<u>7.051.651</u>	<u>4.540.565</u>	<u>95.857</u>	<u>11.688.073</u>

	Planos			Total
	Individuais / Familiars - Mensalidades (Pessoa Física)	Planos Coletivos - Faturas (Pessoa Jurídica)	Planos Odontológicos Individuais (Pessoa Física)	
<u>2017</u>	Preço Preestabelecido	Preço Preestabelecido	Preço Preestabelecido	
A Vencer	3.877.725	2.438.382	109.236	6.425.343
Vencidos				
Até 30 Dias	3.376.083	1.059.751	114	4.435.948
De 31 a 60 Dias	704.725	204.564	-	909.289
De 61 a 90 Dias	596.786	61.437	-	658.223
Acima de 90 Dias	6.887.141	3.023.346	-	9.910.487
	15.442.460	6.787.480	109.350	22.339.290
Provisão para Perdas sobre Créditos	(7.483.927)	(3.023.346)	-	(10.507.273)
	<u>7.958.533</u>	<u>3.764.134</u>	<u>109.350</u>	<u>11.832.017</u>



.15.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a Receber - Atendimento particular	1.545.418	1.461.075
Recebimento de Custo Operacional	386.692	321.300
Reembolso de Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	482.647	1.937.035
	<u>2.414.757</u>	<u>3.719.410</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos	<u>(1.588.952)</u>	<u>(1.272.457)</u>
	<u>825.805</u>	<u>2.446.953</u>

A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes acerca dos valores não provisionados.

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A Vencer	22.469	394.912
Vencidos		
Até 30 Dias	464.158	850.176
De 31 a 60 Dias	19.633	775.161
De 61 a 90 Dias	207.507	426.704
Acima de 90 Dias (*)	1.700.990	1.272.457
	<u>2.414.757</u>	<u>3.719.410</u>

(*) Do total vencido acima de 90 dias, parte se refere a valores a receber decorrentes da aquisição da carteira de clientes da Unimed Agreste Meridional – Cooperativa de Trabalho Médico (Unimed Garanhuns).





.16.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Créditos Tributários e Previdenciários

	2018	2017
Imposto de Renda a recuperar (i)	3.462.646	3.361.095
INSS a recuperar	109.346	589.703
Créditos a restituir - Lei 11.941/2009 (ii)	4.427.129	4.427.129
IRPJ estimativa a recuperar	732.584	-
CSLL estimativa a recuperar	200.213	-
Outros impostos a recuperar	33.084	15.342
	<u>8.965.002</u>	<u>8.393.269</u>

(i) Refere-se a IR retido na fonte sobre faturas emitidas e sobre resgates de aplicações financeiras.

(ii) Créditos oriundos de pagamentos de parte do parcelamento da Lei 11.941/09, não reconhecidos pela Receita Federal do Brasil – RFB quando da consolidação dos seus débitos tributários federais. A Cooperativa está estudando a operacionalização junto a Receita Federal do Brasil – RFB sobre a melhor forma de utilizar este valor em compensações futuras dos referidos débitos por esta autarquia.

9. Bens e títulos a receber

	2018	2017
Estoques		
Farmácia	4.986.507	1.689.542
Nutrição	107.253	99.627
Almoxarifado	278.741	289.640
Cheques		
Cheques Devolvidos a Receber	192.520	190.960
Adiantamentos		
Adiantamentos a Funcionários	204.721	193.380
Adiantamentos a Fornecedores	812.085	1.160.354
Outros Adiantamentos a Credenciados / Cooperados	4.544	67.704
Outras Contas a Receber		
Aluguéis	4.050	49.175
Débitos Indevidos/Cartão de Crédito	982.417	313.790
Créditos a Receber - Unimed Agreste Meridional (i)	563.543	-
Outros	321	321
	<u>8.136.702</u>	<u>4.054.493</u>
Provisão para Perdas sobre Créditos (ii)	<u>(188.041)</u>	<u>(26.458)</u>
	<u>7.948.661</u>	<u>4.028.035</u>





.17.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(i) Refere-se a valores a receber decorrentes do saldo de encontro de contas envolvendo faturas de intercâmbios, faturamentos de mensalidades e outros. Em 6 de julho de 2018, foi assinado um instrumento particular de confissão de dívida entre as Cooperativas, cujo valor foi dividido em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, com o primeiro vencimento em 5 de abril de 2019.

(ii) Constituída sobre os “cheques devolvidos a receber” vencidos acima de 90 dias. A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes acerca dos valores não provisionados.

10. Conta-Corrente com Cooperados – Ativo Circulante / Conta-Corrente de Cooperados – Passivo Circulante

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Créditos a Receber de Cooperados	<u>11.288</u>	<u>12.645</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Capital Social a Restituir a Cooperados	<u>305.075</u>	<u>-</u>

11. Títulos e Créditos a Receber – Ativo Não Circulante

Refere-se a bloqueios judiciais.

12. Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência a Saúde		
Unimed Norte-Nordeste	17.395	26.093
Central Nacional Unimed	141.761	141.761
Unimed Participação S/C	1.030.377	889.699
Federação Equatorial	<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
	1.199.533	1.067.553
Outros Investimentos		
Unicred Caruaru	145.032	133.087
Unimed Seguradora S/A	<u>57.661</u>	<u>47.888</u>
	202.693	180.975
	<u>1.402.226</u>	<u>1.248.528</u>





.18.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13. Imobilizado

	Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares		Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		Imobilizações em Curso - Hospitalares		Imobilizações em Curso - Não Hospitalares		Outras Imobilizações - Não Hospitalares						
	Terrenos	Edificações	Terrenos	Edificações	Instalações	Equipamentos	Máquinas e Equipamentos	Informática	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Veículos	Imobilizado em Andamento	Outras Imobilizações em Andamento	Imobilizado em Andamento	Benefícios em Imóveis de Terceiros	
																			2%
Taxa de depreciação	-	2%	-	2%	10%	10%	10%	20%	10%	20%	10%	20%	10%	10%	-	-	-	10%	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.937.372	4.187.333	20.000	1.437.668	308.534	8.845.715	88.229	761.782	362.802	185.542	1.497.821	1.017.232	1.387.320	87.514	11.299.147	247.305	271.054	475.397	36.417.767
Adições	-	83.037	-	109.514	2.485.183	88.328	1.263.081	-	133.246	221.785	757.475	1.832.405	8.362	5.891.670	5.522	12.046	1.261.347	14.153.001	
Baixas	-	-	-	(18.192)	(617.646)	(78.585)	(1.209.485)	(64.000)	-	(1.052.738)	(71.831)	(258.671)	-	(343.545)	-	-	-	(3.714.693)	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.273	-	(3.273)	-	-	
Depreciação	-	(886.730)	-	(145.162)	(23.770)	(1.692.881)	(30.960)	683.620	(66.556)	(20.480)	529.038	(263.801)	(1.232.796)	(31.495)	-	-	(19.197)	(3.201.170)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.937.372	3.383.640	20.000	1.292.506	376.086	9.020.371	67.012	1.498.998	232.246	298.308	1.195.906	1.439.075	1.728.258	67.654	16.847.272	252.827	279.827	1.717.547	43.654.905
Adições	-	-	-	351.643	2.102.229	1.214	938.258	-	257.108	174.867	1.469.127	1.272.204	65.609	2.724.949	-	-	4.399.126	13.756.334	
Baixas	-	-	-	(12.492)	(21.654)	(21.654)	(92)	(820)	(217.869)	-	(18.518)	(23.449)	(820)	(217.869)	-	-	(1.617)	(261.993)	
Depreciação	-	(103.861)	-	(2.307)	(24.206)	(1.637.938)	(13.680)	(21.258)	(41.167)	(18.024)	(34.611)	(244.649)	(23.449)	(18.518)	-	-	(19.197)	(3.130.865)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.937.372	2.351.779	20.000	1.290.199	703.523	9.472.170	54.546	2.394.344	191.079	537.392	1.329.013	2.663.161	2.976.193	114.745	19.354.332	252.827	279.827	6.095.859	54.018.381





.19.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Intangível

	2018	2017
<i>Software</i>	3.509.131	1.100.052
Aquisição de carteira de clientes (i)	8.000.000	8.000.000
	11.509.131	9.100.052
(-) Amortização acumulada	(2.560.123)	(829.160)
	<u>8.949.008</u>	<u>8.270.892</u>

(i) O saldo refere-se à aquisição pela Unimed Caruaru da carteira de clientes anteriormente administrada pela Unimed Agreste Meridional, que conta com aproximadamente 17.000 beneficiários de planos individuais e coletivos. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 2011/2017/GGREP/DIRAD-DIPRO/DIPRO, em 14 de dezembro de 2017 e conforme previsto na RN 112/2005. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed Caruaru, em 5 anos, conforme permitido pela ANS. A efetiva transferência da carteira ocorreu em 2 de outubro de 2017. O valor total da operação foi de R\$8.000.000.

15. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde – Passivos Circulante e Não Circulante

	2018	2017
Provisões de Contraprestações		
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		
Mensalidades Pessoa Física - PCNG	8.526.146	7.647.542
Faturas Pessoa Jurídica - PCNG	5.595.365	5.258.730
Provisão para Remissão	164.307	171.636
Provisão de Eventos a Liquidar		
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	1.003.136	1.275.395
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	20.128.591	19.636.455
Rede Contratada	<u>8.578.204</u>	<u>8.507.930</u>
Hospitais Credenciados	1.670.973	1.273.606
Clínicas Credenciadas	6.193.433	6.425.169
Laboratórios Credenciados	713.798	809.155
Produção de Cooperados	11.550.387	11.128.525
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	<u>14.676.816</u>	<u>10.097.905</u>
	<u>50.094.361</u>	<u>44.087.663</u>
Circulante	49.986.660	43.979.073
Não Circulante	107.701	108.590





.20.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Débitos de operações de assistência à saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita Antecipada de Contraprestações		
Planos Individuais / Familiares - Mensalidade (Pessoa Física)	1.989.787	1.320.077
Planos Coletivos - Faturas (Pessoa Jurídica)	<u>3.590.481</u>	<u>2.223.545</u>
	5.580.268	3.543.622
Outros Débitos com Operações com Planos de Saúde		
Câmara de Compensação	<u>39.261</u>	<u>54.705</u>
	39.261	54.705
	<u><u>5.619.529</u></u>	<u><u>3.598.327</u></u>

17. Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Intercâmbio a pagar	895.408	1.491.497
Custo operacional a pagar	54.822	30.017
Custo operacional a pagar - Credenciados	<u>29.024</u>	<u>4.106</u>
	979.254	1.525.620
	<u><u>979.254</u></u>	<u><u>1.525.620</u></u>

18. Provisão para IR e CSLL

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ a Recolher	-	1.966.562
CSLL a recolher	<u>136.445</u>	<u>828.459</u>
	<u><u>136.445</u></u>	<u><u>2.795.021</u></u>



**UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****19. Tributos e Encargos Sociais a Recolher – Passivos Circulante e Não Circulante**

	2018	2017
INSS a Recolher	1.237.253	950.454
INSS Retido a Recolher	41.442	32.791
FGTS a Recolher	287.513	242.361
IRRF sobre Assalariados a Recolher	282.043	224.759
IRRF sobre Não Assalariados a Recolher	1.268.482	1.394.372
ISS sobre Faturamento a Recolher	15.702	30.409
ISS Retido de Terceiros a Recolher	213.727	275.372
PIS/ COFINS/ CSLL a Recolher	137.890	360.901
Parcelamento - IRPJ (a)	1.724.266	-
Parcelamento - CSLL (a)	723.866	-
Parcelamento Lei 12.966/14 - Débitos Previdenciários - RFB (b)	371.587	-
Parcelamento Lei 12.966/14 - Demais Débitos - PGFN (c)	5.613.950	-
Parcelamento PERT - Débitos Previdenciários - PGFN (d)	317.928	-
Parcelamento PERT - Demais Débitos - PGFN (e)	116.256	-
Parcelamento PERT - Demais Débitos - RFB (f)	5.971.599	-
Outros Impostos a Recolher	118.046	96.749
	<u>18.441.550</u>	<u>3.608.168</u>
Circulante	5.108.866	3.602.120
Não Circulante	13.332.684	6.048

- (a) Refere-se a parcelamentos de débitos de IRPJ e CSLL, divididos em 60 parcelas, que são atualizadas, mensalmente, pela taxa SELIC. A homologação pela Receita Federal do Brasil – RFB ocorreu em 4 de julho de 2018, com previsão para liquidação até maio de 2023.
- (b) Refere-se a parcelamento de débitos de INSS, dividido em 179 parcelas, que são atualizadas, mensalmente, pela taxa SELIC. A homologação pela Receita Federal do Brasil – RFB ocorreu em 4 de agosto de 2018, com previsão para liquidação até setembro de 2029.
- (c) Refere-se a parcelamento de débitos de PIS e COFINS, dividido em 179 parcelas, que são atualizadas, mensalmente, pela taxa SELIC. A homologação pela Receita Federal do Brasil – RFB ocorreu em 4 de agosto de 2018, com previsão para liquidação até setembro de 2029.
- (d) Refere-se a migração do parcelamento da Lei 12.996/14 para o PERT – Débitos Previdenciários, dividido em 140 parcelas, que são atualizadas, mensalmente, pela taxa SELIC. A homologação pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ocorreu em 4 de junho de 2018, com previsão para liquidação até janeiro de 2030.
- (e) Refere-se ao parcelamento de débitos de PIS e COFINS, dividido em 122 parcelas, que são atualizadas, mensalmente, pela taxa SELIC. A homologação pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN ocorreu em 29 de setembro de 2017, com previsão para liquidação até novembro de 2027.



.22.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(f) Refere-se a migração do parcelamento da Lei 12.996/14 para o PERT – Demais débitos, dividido em 145 parcelas, que são atualizadas, mensalmente, pela taxa SELIC. A homologação pela Receita Federal do Brasil – RFB ocorreu em 31 de agosto de 2017, com previsão para liquidação até abril de 2029.

20. Empréstimos e Financiamentos a Pagar

(a) Composição dos saldos – Circulante e não circulante

	Encargos Financeiros	2018	2017
Em Moeda Nacional			
Conta Garantida			
Banco Safra	1,13% a.m.	623.695	1.039.492
Capital de Giro			
Caixa Econômica Federal	CDI+0,39% a.m.	308.646	2.020.243
Banco Bradesco	CDI+0,25% a.m.	4.964.066	-
Banco Itaú	CDI+0,36% a.m.	9.495.236	3.047.585
Banco Santander	TJLP+0,45% a.m.	14.691.254	13.114.537
Financiamento			
Caixa Econômica Federal	1,38% a.m.	2.050.882	3.418.136
Leasing			
HP - Hewlett-Packard Company	1,5% a.m.	268.019	355.834
Juros a apropriar		(5.090.938)	(4.717.933)
		<u>27.310.860</u>	<u>18.277.894</u>
Circulante		9.116.605	7.668.805
Não Circulante		18.194.255	10.609.089



.23.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.908.619	8.670.104
Captação	3.786.908	6.893.478
Amortização de juros	(1.454.908)	(1.958.979)
Amortização de principal	(1.284.331)	(1.282.997)
Transferências	<u>1.712.517</u>	<u>(1.712.517)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>7.668.805</u>	<u>10.609.089</u>
Captação	5.192.903	15.807.096
Amortização de juros	(2.943.241)	(220.086)
Amortização de principal	(7.881.902)	(921.804)
Transferências	<u>7.080.040</u>	<u>(7.080.040)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>9.116.605</u>	<u>18.194.255</u>

(c) Vencimento dos contratos classificados no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2019	-	1.729.573
2020	8.089.561	2.284.895
2021 e seguintes	<u>10.104.694</u>	<u>6.594.621</u>
	<u>18.194.255</u>	<u>10.609.089</u>

(d) Garantias

Os empréstimos estão garantidos pelas aplicações não-vinculadas a ANS e os financiamentos estão garantidos pelos respectivos equipamentos adquiridos.

(e) Objetivos

Os empréstimos e financiamentos tem por objetivo o fornecimento de capital de giro e a ampliação e melhoria das instalações da Unimed Caruaru.





.24.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21. Débitos diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a Pagar	2.035.491	1.727.709
Provisão para Férias e Encargos a Pagar	3.659.324	3.083.823
Fornecedores	7.683.293	6.346.697
Débitos com Aquisição de Carteira de Beneficiários de Planos de Saúde	-	729.289
Outras Contas a Pagar (i)	<u>1.635.139</u>	<u>1.043.477</u>
	<u><u>15.013.247</u></u>	<u><u>12.930.995</u></u>

(i) Refere-se a adiantamentos de clientes, reembolso a usuários, planos de saúde de cooperados, entre outros.

22. Provisões para ações judiciais

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Cooperativa é parte envolvida em processos de natureza cível, tributário e trabalhista e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Cooperativa estima os seguintes desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2018 e 2017, referente a causas de natureza cível e tributária:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Tributárias	-	9.282.453
Cíveis	<u>1.191.000</u>	<u>599.645</u>
	<u><u>1.191.000</u></u>	<u><u>9.882.098</u></u>





.25.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Cooperativa tem ações de naturezas cível, tributária e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, demonstradas a seguir:

	2018	2017
Tributárias	1.000	1.000
Cíveis	17.449.147	306.327.216
Trabalhistas	398.880	638.321
	<u>17.849.027</u>	<u>306.966.537</u>

23. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 5.140.403 (R\$ 4.243.802 em 2017) e está representado por 466 cooperados (408 em 2017), é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 2.000 vezes o valor de uma quota parte. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.

(b) Reservas de lucro

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

i) Fundo de Reserva – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

ii) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.





.26.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Reservas de capital

i) Reserva de Fundo Hospitalar – Reserva constituída com a finalidade de viabilizar a manutenção e ampliação do hospital.

ii) Reserva de Margem de Solvência – Constituída em 2015, com a sobra do exercício e descontos em produção médica por deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), visando atender as exigências da ANS.

iii) Reserva para Compensação de Perdas – Constituída em 2018 e 2017, por meio de descontos em produção médica decorrente de deliberação em Assembleia, com vistas a compensação de possíveis perdas nos referidos exercícios. Caso não ocorra a possível perda, o valor será colocado à disposição da assembleia no exercício posterior.

(d) Ajuste de exercícios anteriores

	2018	2017
Ajustes nas provisões para ações judiciais	-	(48.732)
Ajustes no capital a integralizar	-	(63.000)
Ajustes nos parcelamentos de tributos	(1.668.149)	-
Outros ajustes	-	151
	<u>(1.668.149)</u>	<u>(111.581)</u>

24. Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde

	2018	2017
Contraprestações Líquidas		
Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido		
Plano Individual	148.850.114	104.969.657
Plano Coletivos por Adesão	10.928.338	10.294.301
Plano Coletivos Empresariais	104.792.877	88.549.224
Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde	3.926.449	-
	<u>268.497.778</u>	<u>203.813.182</u>
Varição da Provisão para Remissão	7.330	38.093
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		
PIS sobre Faturamento	(139.094)	(172.490)
COFINS sobre Faturamento	(855.962)	(1.061.482)
ISS sobre Faturamento	-	(18.490)
	<u>(995.056)</u>	<u>(1.252.462)</u>
	<u>267.510.052</u>	<u>202.598.813</u>





.27.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

25. Eventos indenizáveis líquidos

<u>2018</u>	<u>Despesas com Eventos</u>	<u>Recuperação de despesas</u>	<u>Glosas</u>	<u>Líquido</u>
Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
Planos Individuais	(107.004.965)	308.673	1.160.863	(105.535.429)
Planos Coletivos por Adesão	(27.295.541)	-	89.951	(27.205.590)
Planos Coletivos Empresariais	(103.810.501)	-	664.400	(103.146.101)
Ressarcimento ao SUS	<u>(588.306)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(588.306)</u>
	<u>(238.699.313)</u>	<u>308.673</u>	<u>1.915.214</u>	<u>(236.475.426)</u>
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	<u>(4.578.911)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.578.911)</u>
	<u>(243.278.224)</u>	<u>308.673</u>	<u>1.915.214</u>	<u>(241.054.337)</u>
<u>2017</u>	<u>Despesas com Eventos</u>	<u>Recuperação de despesas</u>	<u>Glosas</u>	<u>Líquido</u>
Cobertura Assistencial com Preço Prestabelecido				
Planos Individuais	(92.553.824)	109.227	521.981	(91.922.616)
Planos Coletivos por Adesão	(35.525.370)	-	56.788	(35.468.582)
Planos Coletivos Empresariais	(48.787.977)	-	444.827	(48.343.150)
Ressarcimento ao SUS	<u>(1.064.963)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.064.963)</u>
	<u>(177.932.134)</u>	<u>109.227</u>	<u>1.023.596</u>	<u>(176.799.311)</u>
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	<u>276.811</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>276.811</u>
	<u>(177.655.323)</u>	<u>109.227</u>	<u>1.023.596</u>	<u>(176.522.500)</u>



.28.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

26. Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas com Prestação de Serviços (a)	15.008.128	62.361.853
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	40.010	11.697
Outras Receitas Operacionais		
Procedimento sem Cobertura Contratual	620.170	3.478
Recuperação de Despesas	11.385	33.551
Serviços de Lavanderia	23.209	20.184
Bonificação	51.610	17.120
Outras Receitas (b)	<u>103.654</u>	<u>120.984</u>
	810.028	195.317
	<u><u>15.858.166</u></u>	<u><u>62.568.867</u></u>

(a) A variação ocorrida nesta conta se refere ao ajuste decorrente da adoção da Resolução Normativa nº 430/17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionada na Nota Explicativa nº 2.

(b) Referem-se a receitas com descontos obtidos, comissões, patrocínios, entre outras.

27. Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PIS sobre Faturamento	(85.371)	(79.409)
COFINS sobre Faturamento	(413.960)	(444.218)
ISS sobre Faturamento	<u>(140.574)</u>	<u>(128.881)</u>
	<u><u>(639.905)</u></u>	<u><u>(652.508)</u></u>





.29.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

28. Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		
Confecção de Carteiras	(14.200)	(20.484)
Serviços Prestados por Terceiros	(865.814)	(643.194)
Cobrança	(40.608)	(57.059)
Amortização sobre Aquisição de Carteira	(1.600.000)	-
Outras Despesas	<u>(240.445)</u>	<u>(317.400)</u>
	(2.761.067)	(1.038.137)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(299.412)	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos de Contraprestações Pecuniárias	<u>(1.626.137)</u>	<u>(2.902.653)</u>
	<u>(4.686.616)</u>	<u>(3.940.790)</u>

29. Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prestação de Serviços	(2.121.937)	(77.234)
Intercâmbio Eventual	(47.329.412)	(48.020.387)
Transferência Intercâmbio Habitual - RN 430/17 (*)	47.329.412	-
Seguro de Vida	(217.363)	(227.272)
Serviços Odontológicos	(215.222)	(77.234)
Despesas Médicas relacionadas a Rede Própria	<u>(4.088.392)</u>	<u>(3.970.803)</u>
	<u>(6.642.914)</u>	<u>(52.372.930)</u>

(*) Referente ao ajuste decorrente da adoção da Resolução Normativa nº 430/17, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionada na Nota Explicativa nº 2.





.30.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

30. Despesas Administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários da Diretoria e do Conselho	(2.100.111)	(1.726.788)
Salários, Ordenados e Encargos Sociais	(9.095.183)	(8.289.322)
Alimentação dos Trabalhadores	(696.087)	(770.748)
Honorários Advocatícios, Auditoria e Consultoria	(2.266.185)	(1.560.844)
Telecomunicações	(204.410)	(228.619)
Publicidade e Propaganda	(465.948)	(87.442)
Impostos, Contribuições e Taxa de Saúde Suplementar	(445.287)	(481.302)
Despesas Judiciais	(1.545.419)	(476.949)
Contribuições e Donativos	(2.018.933)	(869.594)
Alugueis, Água e Energia Elétrica	(777.559)	(510.723)
Combustível	(74.338)	(55.554)
Assistência Médica e Odontológica	(11.016)	(1.235)
Despesas com Seguradoras	(52.116)	(50.166)
Despesa com Expediente	(328.947)	(285.822)
Honorários de Serviços Técnicos	(1.529.939)	(1.310.398)
Depreciação	(1.072.568)	(839.093)
Amortização	(3.462)	(417.756)
Limpeza, Manutenção e Reparos	(358.755)	(226.013)
Brindes	(12.832)	(5.756)
Despesas com Locomoção	(303.514)	(264.353)
Outras Despesas Administrativas	(585.452)	(2.078.020)
	<u>(23.948.061)</u>	<u>(20.536.497)</u>



.31.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31. Resultado Financeiro Líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Financeiras		
Receitas de Rendimento sobre Aplicações Financeiras	2.742.978	3.281.999
Juros por Recebimentos em Atraso	2.739.074	1.874.463
Descontos Obtidos	257.066	82.981
Outras Receitas Financeiras	<u>96.732</u>	<u>612.691</u>
	5.835.850	5.852.134
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(614.230)	(420.356)
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	(2.735.389)	(1.915.587)
Despesas Indedutíveis	(506.083)	(192.429)
Juros e Multas	(2.715.709)	(1.416.046)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(396.736)	(242.338)
Despesas Bancárias	(737.613)	(512.027)
Outras Despesas Financeiras	<u>(196.328)</u>	<u>(4.054.936)</u>
	(7.902.088)	(8.753.719)
	<u>(2.066.238)</u>	<u>(2.901.585)</u>

32. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante e, nas Notas 10, 12, 15 e 23, conta corrente com (de) cooperados, investimentos em entidades congêneres, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais e patrimônio líquido, respectivamente.

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente, vice-presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$2.100.111 em 2018 (R\$1.726.788 em 2017).





.32.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

33. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2018	2017
Resultado Líquido	1.766.109	2.844.842
Ajustes de:		
Depreciação	3.130.865	3.210.170
Incorporação dos Lucros Acumulados do Exercício de 2017	(2.418.116)	(1.127.541)
Destinação das Sobras	966.552	793.322
Ajuste de Exercícios Anteriores	(1.668.149)	(111.581)
Capital a Integralizar	(1.400.000)	(4.460.475)
Capital integralizado	27.091	1.777.550
Aumento de capital	879.256	(310.182)
Devolução de capital	(194.005)	(7.598)
Constituição da Reserva de Fundo Hospitalar	764.422	1.104.900
Desligamento de Cooperado do Fundo Hospitalar	(220.535)	(17.900)
Constituição da Reserva de Margem de Solvência	3.963.991	2.952.105
Desligamento de Cooperado da Reserva Margem Solvência	(184.269)	(8.307)
Constituição de Reservas de Perdas	27.939	1.454.201
Devolução de Reservas de Perdas	(1.415.726)	(2.236.328)
Utilização do FATES	(302.997)	(243.044)
Resultado Líquido - Ajustado	3.722.428	5.614.134
Variação nas Aplicações Financeiras	(14.192.659)	761.345
Variação nos Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	164.276	(4.617.523)
Variação nos Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	1.621.148	(128.195)
Variação nos Créditos Tributários e Previdenciários	(571.733)	271.527
Variação nos Bens e Títulos a Receber	(3.920.626)	2.548.791
Variação nas Despesas Antecipadas	5.258	4.846
Variação nas Conta-Corrente com Cooperados	1.357	(12.152)
Variação nos Títulos e Créditos a Receber	(8.877)	(1.314.676)
Variação nos Depósitos Judiciais e Fiscais	4.301	(9.301)
Variação nos Outros Créditos a Receber de Longo Prazo	-	39.725
Variação nos Investimentos	(202.875)	(255.833)
Variação nos Imobilizados	(13.358.023)	(10.339.497)
Variação nos Intangíveis	(678.116)	(7.539.809)
Variação nas Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6.006.698	9.117.260
Variação nos Débitos de Operações de Assistência à Saúde	2.021.202	161.637
Variação nos Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos de Saúde da Operadora	(546.366)	(1.353.683)
Variação na Provisão para IR e CSLL	(2.658.576)	2.795.021
Variação nos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14.833.382	(3.325.643)
Variação nos Empréstimos e Financiamentos	1.492.201	906.062
Variação nos Débitos Diversos	2.082.252	2.126.024
Variação na Conta-Corrente de Cooperados	305.075	(16.023)
Variação nas Provisões	(8.691.098)	4.582.052
Caixa Líquido (Aplicado nas) Gerado pelas Atividades Operacionais - Método Direto	(12.569.371)	16.089



.33.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

34. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Cooperativa possuía cobertura de seguros contra riscos diversos para seus imóveis e veículos.

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *



.34.

UNIMED CARUARU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Parecer do conselho fiscal da unimed caruaru cooperativa de trabalho médico referente às demonstrações contábeis de 2018

O Conselho Fiscal da Unimed Caruaru Cooperativa de Trabalho Médico, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunido em sessão ordinária, ao analisar as demonstrações dos balanços analítico e geral, após reunião técnica realizada nesta data, referente ao encerramento do ano fiscal desta singular, decide pela aprovação do Balanço Patrimonial e suas demonstrações contábeis referente ao exercício do ano de 2018, fundamentada sua aprovação integral com base no parecer dos auditores independentes, responsáveis pelo completo exame das mesmas.

Caruaru, 25 de Março de 2019.

Eduardo de O. Souza

IGOR EDUARDO DE OLIVEIRA SOUZA

Marcos Vinícius Norberto

Marcos Vinícius Norberto

Mucio Roberto Silva Calazans

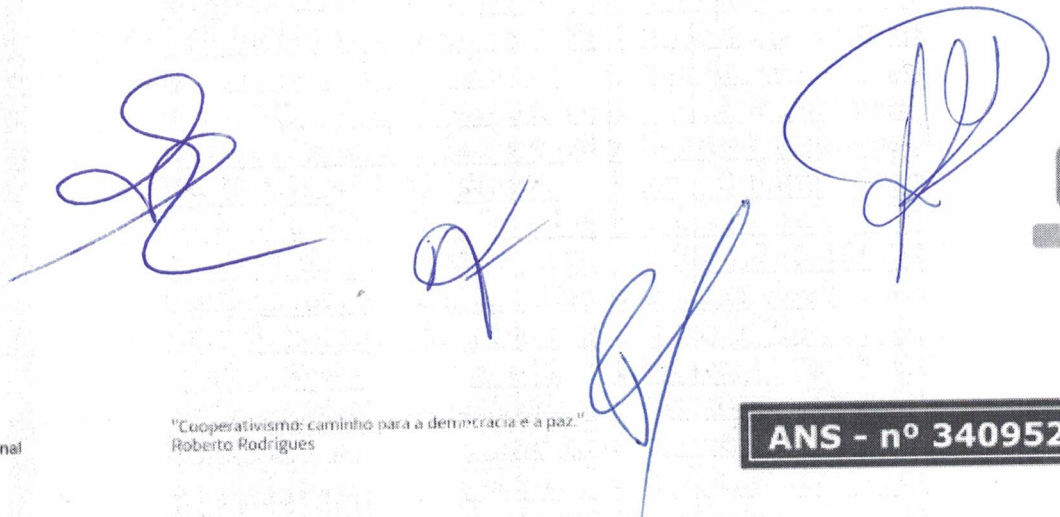
MUCIO ROBERTO SILVA CALAZANS

* * *

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE O
EXERCÍCIO 2018 DA UNIMED CARUARU COOPERATIVA
DE TRABALHO MÉDICO

O balanço patrimonial e as demais demonstrações contábeis, bem como as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, estão disponibilizados pela Unimed Caruaru Cooperativa de Trabalho Médico.

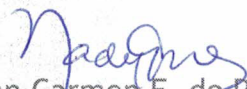
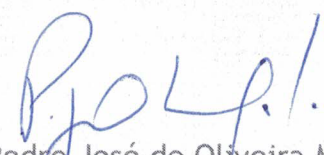
O Faturamento Bruto da Unimed Caruaru alcançou, no ano, R\$ 336.076.775,27 (Trezentos e Trinta e Seis Milhões, Setenta e Seis Mil, Setecentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte e Sete Centavos), contra R\$ 272.632.884,55 (Duzentos e Setenta e Dois Milhões, Seiscentos e Trinta e Dois Mil, Oitocentos e Oitenta e Quatro Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) em 2017, representando um incremento de 23,2%. Já os Custos Assistenciais totalizaram R\$ 241.054.336,97 (Duzentos e Quarenta e Um Milhões, Cinquenta e Quatro Mil, Trezentos e Trinta e Seis Reais e Noventa e Sete Centavos), em 2017 foram R\$ 176.522.499,39 (Cento e Setenta e Seis Milhões, Quinhentos e Vinte e Dois Mil, Quatrocentos e Noventa e Nove Reais e Trinta e Nove Centavos), aumento de 37%. As Despesas Administrativas em R\$ 23.948.060,81 (Vinte e Três Milhões, Noventos e Quarenta e Oito Mil, Sessenta Reais e Oitenta e Um Centavos), em 2017 totalizaram R\$ 20.536.497,49 (Vinte Milhões, Quinhentos e Trinta e Seis Mil, Quatrocentos e Noventa e Sete Reais e Quarenta e Nove Centavos). O Resultado Líquido da cooperativa alcançou R\$ 1.766.109,00 (Um Milhão, Setecentos e Sessenta e Seis Mil, Cento e Nove Reais), em 2017 R\$ 2.844.842,26 (Dois Milhões, Oitocentos e Quarenta e Quatro Mil, Oitocentos e Quarenta e Dois Reais e Vinte e Seis Centavos). Dos quais serão destinados aos Fundos Obrigatórios os percentuais estatutários. A Assembleia Geral Ordinária (AGO) definirá o investimento a ser feito pela Sobra Líquida que é de R\$ 1.766.109,00 (Um Milhão, Setecentos e Sessenta e Seis Mil, Cento e Nove Reais), cuja proposta da gestão é a composição do fundo para Margem de Solvência.



Em 2018, Unimed Caruaru continuou sua expansão de serviços próprios com intuito de oferecer melhores serviços aos clientes, inauguramos a Unidade de Oncologia, serviço amplo e moderno, a Unidade de Atenção Primária, cuja finalidade é a mudança no modelo de atenção à saúde dos clientes, melhorando a experiência do cliente de saúde, bem como a sustentabilidade do setor. Na mesma linha, foi inaugurado o Centro de Especialidades Médicas, como reforço ao serviço de atenção primária, bem como aumentar a oferta de acesso aos clientes com especialidades raras na região. No hospital, foram implementados os serviços de UTI Coronariana. O alto índice de satisfação entre os beneficiários também merece ser ressaltado.

A área de tecnologia permanece merecendo a atenção conforme a importância. Os investimentos foram obrigatórios, investimos em sistemas de informática, equipamentos de comunicação e tecnologia, servidores, geradores, consultorias e treinamentos.

Em 2018, a Operadora e seus Recursos Próprios proporcionaram importantes ganhos a toda cadeia de saúde da região, consolidando o respeito, a admiração e a confiança da sociedade, clientes, colaboradores e cooperados. Em 2019, a Unimed Caruaru avançará ainda mais, dando continuidade a expansão de leitos do Hospital Unimed Caruaru, criando nova UTI, com foco na atenção ao neonato e aos pacientes pediátricos, com reestruturação da Urgência e Emergência e realização de capacitação técnica do capital humano, ou seja, corpo clínico e colaboradores, além de aprimorar os outros serviços próprios.


Nadyvan Carmen F. de Pontes Queiroz
Presidente
Pedro José de Oliveira Melo
Diretor Adm. Financeiro
Paulo Gustavo Porto
Diretor de Comércio e Mercado
André Richard de Soares Muniz
Diretor de Recursos Próprios
Antônio Fernando Alencar de Oliveira
Diretor Operacional